

Consórcios de veículos vira opção na crise e procura cresce 33,5% em MS

Em época de crise, o brasileiro tem investido em compras planejadas e o consórcios tem sido uma das opções mais procuradas. Dados da ABAC (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios) mostram quem a procura pelo produto cresceu mais de 30% no país.

O total de consorciados em junho chegou a 7 milhões e o semestre fecha com crescimento de mais de 1 milhão de adesões, quando os consórcios equivaleram a quase 30% dos créditos concedidos no País no período, somando R\$ 16,53 bilhões dos R\$ 55,20 negociados no primeiro semestre de 2016.

Mato Grosso do Sul está em 16º lugar na lista de estados que cresceram no setor, registrando alta de 33,5% no período. Mato Grosso foi o Estado que mais registrou alta, com crescimento de 62,4% de participação nos consórcios.

Segundo o supervisor de vendas corporativas e consórcios de uma concessionária de veículos de Campo Grande, Elton Alexandre Silveira, 2016 é um ano de reação do setor e, em comparação ao primeiro semestre de 2015, já houve aumento de 20% nas aquisições de consórcio de veículos. "As pessoas estão procurando o consórcio devido taxas mais baixas em relação aos juros. Para quem quer fazer uma compra planejada, é o melhor negócio", afirma.

Silveira acredita que as altas taxas dos financiamentos, comparadas as do consórcios e as facilidades da modalidade tem atraído mais consumidores. "Um financiamento apresenta taxas com média de 1,9% a 2,2% de juros, dependendo da entrada oferecida, enquanto há consórcios que apresentam taxas de máximo 0,25%. Além disso, muitas vezes o cliente pode dar o carro usado como lance, entregando o veículo apenas quando for contemplado com o novo", conta.

O economista Sérgio Barros avalia o cenário como uma reação às oportunidades oferecidas pela modalidade de compra, já que os consórcios apresentam mais facilidades que os financiamentos e também devido a taxa de juros menor, principalmente dos carros novos.

"O consórcio é uma oportunidade de adquirir um bem de maneira planejada. Com os juros altos do carro usado, principalmente e devido o fato de que o financiamento conta com uma série de restrições, que dificultam a aquisição da carta de crédito, como por exemplo, se o comprador tem alguma pendência bancária, terá dificuldade na aprovação", relata.

Fonte: Campo Grandenews